

Maílson anuncia a reindexação diária

A partir de hoje a economia estará totalmente reindexada, através da volta das minidesvalorizações diárias do cruzado frente ao dólar, juntamente com a criação do Bônus do Tesouro Nacional fiscal (BTN fiscal). Este título, que segundo fontes do Planalto consta de medida provisória a ser publicada hoje no *Diário Oficial*, será usado para a correção de tributos e para a tributação das aplicações no mercado financeiro. O anúncio foi feito ontem, às 21h45, pelo ministro da Fazenda Maílson da Nóbrega, após boatos de que o governo lançaria imediatamente uma maxidesvalorização do cruzado. Em resumo, a economia volta exatamente ao que era antes do Plano Verão e o Governo acaba por reconhecer que a tentativa de estabilização falhou novamente.

O ministro anunciou também o lançamento de regras para a correção monetária de balanços de pagamento, que será feita pelo BTN fiscal. Informou que a tabela do Imposto de Renda das pessoas físicas volta ao que era antes do Plano Verão, ou seja, será corrigida por um título público que é o BTN cheio. Os demais tributos também retornam às antigas regras: o BTN fiscal será usado para a correção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); Finsocial, IR retido na fonte, PIS/Pasep e demais impostos e contribuições. O IPI passa a ser corrigido nove dias após o fato gerador, "não se alterando os prazos de recolhimento". O Imposto de Renda passa a ser corrigido três dias após o fato gerador.

Câmbio

O câmbio será corrigido através de minidesvalorizações diárias pelo IPC e não pelo IGP. Segundo Maílson da Nóbrega, com a desvalorização de 5,42% do início da semana, a posição do câmbio foi zerada em 31 de maio, em relação ao IGP. O ministro descartou qualquer medida de maior liberalização cambial, lembrando a situação de países vizinhos, em que medidas deste tipo falharam. Ele se refere à intenção ou não do Governo em adotar o câmbio duplo para as exportações. Ironicamente, a medida vinha sendo defendida por Maílson, contra a vontade da diretoria do Banco Central, que admite ser extremamente conservadora em relação a política cambial.

Câmbio duplo significa que importadores e exportadores teriam que buscar parte dos dólares no mercado e parte à taxa de câmbio oficial. Só que, no atual estágio,

com as taxas no paralelo acima do desejável, a medida pressionaria ainda mais o dólar no paralelo. O ministro da Fazenda fez questão de afirmar que a volta do sistema de indexação diária teve como principal objetivo evitar a desorganização do mercado, a partir da volta de altas taxas inflacionárias. A medida provisória que introduz as mudanças será divulgada hoje pela manhã e à tarde a equipe econômica da Fazenda dará explicações complementares.

Maílson informou também que as alíquotas para as aplicações financeiras subirão para os mesmos valores que existiam antes do Plano Verão, ou seja, entre 25% e 40%, sobre o ganho real. A volta da tributação dos ganhos reais visa manter a atratividade das aplicações financeiras e evitar a fuga de capitais para o dólar, ouro, ou para o consumo.